

Hérnia umbilical bovina

Brunna Amorim Galvão Pereira^{1*}, Emanuel Valério Mamedio de Oliveira¹, Genielton Batista Ferreira¹, Ismaildo Ribeiro da Silva Junior¹, Karlla Oliveira Silva¹, Vitor Hugo Pinheiro Godoy¹, Vitor Nogueira Vicente¹, Vitória Alves Marreiros¹ e Josiane Clarindo²

Discentes¹ e Docente² do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Afya de Ji-Paraná. *Autor correspondente: brunnagalvao45@gmail.com

Introdução: As hérnias são caracterizadas pela formação de anéis anatômicos que permitem a protrusão de estruturas internas para o exterior ou a migração entre cavidades corporais. Podem ser congênitas ou adquiridas, sendo classificadas de acordo com as estruturas envolvidas e as alterações funcionais associadas. O diagnóstico é, em geral, clínico, realizado por meio da inspeção e palpação, embora exames de imagem possam ser utilizados quando disponíveis.

Objetivos: Relatar um caso clínico de hérnia umbilical em bezerro, destacando o diagnóstico, o tratamento cirúrgico adotado e os cuidados pós-operatórios. **Metodologia:** Um bezerro com 14 meses de idade foi atendido em uma propriedade rural, apresentando desenvolvimento corporal inferior ao padrão etário. Ao exame físico, observou-se aumento na região umbilical e presença de anel herniário, confirmando a suspeita clínica. Após jejum pré-operatório de 12 horas, administrou-se cloridrato de xilazina (0,2 mg/kg) e bloqueio anestésico com cloridrato de lidocaína (8 mg/kg). **Resultados:** Realizou-se tricotomia, antissepsia e, com o animal em decúbito dorsal, a técnica de herniorrafia aberta. A cirurgia consistiu em incisão sobre a hérnia, divulsão tecidual, redução das estruturas abdominais e síntese da musculatura com sutura em padrão festonado (nylon 0). A pele foi suturada com pontos simples isolados. No pós-operatório, utilizaram-se Lepecid® tópico, dipirona sódica (50 mg/kg IM) e Pencivet® (1 mL/10 kg IM por sete dias). **Considerações Finais:** Hérnias umbilicais em ruminantes podem estar associadas a falhas no manejo neonatal e onfalopatias, comprometendo o desenvolvimento e a saúde do animal. O tratamento cirúrgico precoce é fundamental para evitar perdas econômicas e complicações clínicas como infecções e aderências viscerais.

Palavras-chaves: Cirurgia veterinária em tecidos moles, Hérnia umbilical em ruminantes, Herniorrafia em bezerros.